



COLORAÇÃO POR ZIEHL-NEELSEN - TUBERCULOSE

Considerações:

- Coloração que permite identificar em uma amostra clínica os BAAR (bacilos álcool-ácido resistentes);
- Os BAAR ficarão coloridos em vermelho sob um fundo de lâmina azul (restante do material clínico);
- Os bacilos poderão se apresentar isolados, em grupos ou ainda fragmentados, por ocasião de tratamentos para a doença;

Técnica:

- Fixar o esfregaço pelo calor;
- Cobrir a preparação com a solução de FUCSINA DE ZIEHL-NEELSEN e aquecer, até a emissão de vapores (não ferver nem secar) por 5 minutos brandamente;
 - **OBS: - Aquecer 3 vezes no intervalo de 5 minutos.**
- Descorar a lâmina pela solução de álcool-ácido a 3%, até não mais haver arraste de corante; - Lavar em água corrente;
- Cobrir a lâmina com azul de metileno a 0,3%, por 3 a 5 minutos. Ele colorirá o fundo do material que não se coloriu pela fucsina, como contraste;
- Lavar em água corrente;
- Secar espontaneamente no ar e realizar a leitura em objetiva de imersão.

Interpretação:

- Se houver BAAR ele se colorirá em **vermelho** pela fucsina de Ziehl-Neelsen, contrastando com o fundo azul do azul de metileno;
- Se não houver BAAR, toda a fucsina terá sido retirada pela descoloração com o álcool-ácido e todos os elementos do esfregaço se apresentará azul;
 - **OBS: - Não pode ser utilizada a Fucsina de Gram para esta coloração.**
- Os corantes devem ser armazenados ao **abrigo da luz** (exceção do álcool-ácido) e todos em **temperatura ambiente**;
- Devem ser filtrados com frequência para impedir a formação de precipitados de cristais.